



## Cuba: um mercado atrativo para os agricultores norte-americanos



Por: Maria Josefina Arce

Os agricultores norte-americanos estão interessados em Cuba, consideram este país um mercado de grandes potencialidades, mas nada podem fazer por causa do bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos sucessivos governos dos Estados Unidos há mais de 60 anos.

Até membros do partido Republicano (do presidente Donald Trump) afirmam que os agricultores de seu país precisam de Cuba, que deveria fazer parte da construção de novos pontos de exportação para os homens rurais e as indústrias aliadas.

Recente artigo publicado em The Hill, um site com notícias e artigos especializados em temas da política norte-americana, afirma que Cuba oferece oportunidades de crescimento levando em conta, também, a proximidade e o embarque de portos norte-americanos do Golfo do México e e costa leste.

Os representantes republicanos Rick Crawford, Tom Emmer e Roger Marshall assinalam: caso não existissem as normas de financiamento caducas sobre as vendas de produtos agrícolas a Cuba, este país compraria os produtos norte-americanos que hoje em dia adquire em mercados longínquos pagando preços mais elevados por causa do frete.

Diante dos empecilhos colocados pelo bloqueio e seu endurecimento pelo governo de Trump, muitos homens de negócios nos Estados Unidos pedem a cessação dessa medida arbitrária e a



---

normalização das relações entre as duas nações.

Neste direção, se manifestou a Associação Nacional de Departamentos Estatais de Agricultura dos Estados Unidos, que representa os comissários, secretários e diretores dos departamentos de Agricultura nos territórios norte-americanos.

Uma delegação que visitou Cuba em junho passado estimou: a normalização das relações comerciais geraria benefícios para as duas partes. Os Estados Unidos poderiam vender grãos, milho ou legumes a Cuba, e este país encontraria vasto mercado para suas frutas tropicais e produtos orgânicos nos Estados Unidos.

Eliminar as barreiras nas vendas agrícolas a Cuba poderia fortalecer muito uma indústria que proporciona 17 milhões de postos de trabalho em todo Estados Unidos.

Cuba, em consequência da política hostil de Washington, sofreu prejuízos nessa área estimados em 413 milhões 793 mil 100 dólares de abril de 2017 a março de 2018. Isto significa 66 milhões 195 mil 100 dólares a mais comparado com o período anterior.

Havana está sediando a Conferência Agrícola Cuba-Estados Unidos para discutir este tema. O fórum pretende propulsar as relações entre as duas nações na mencionada área, apesar do bloqueio.

Na capital cubana, o representante Rick Crawford assinalou que as relações comerciais entre os dois países poderiam ser o ponto de partida para melhorar as relações políticas que recuaram desde que o presidente republicano entrou na Casa Branca em janeiro de 2017.

Estados Unidos deveria escutar o que pensam seus cidadãos e a comunidade internacional - que, na semana passada, votou em favor da cessação do bloqueio - e pôr fim a uma política caduca que prejudica tanto os cubanos, quanto os norte-americanos.